



AGÊNCIA BRASILEIRA DA INOVAÇÃO

MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

VISÃO DE FUTURO

Transformar o Brasil por meio da Inovação.

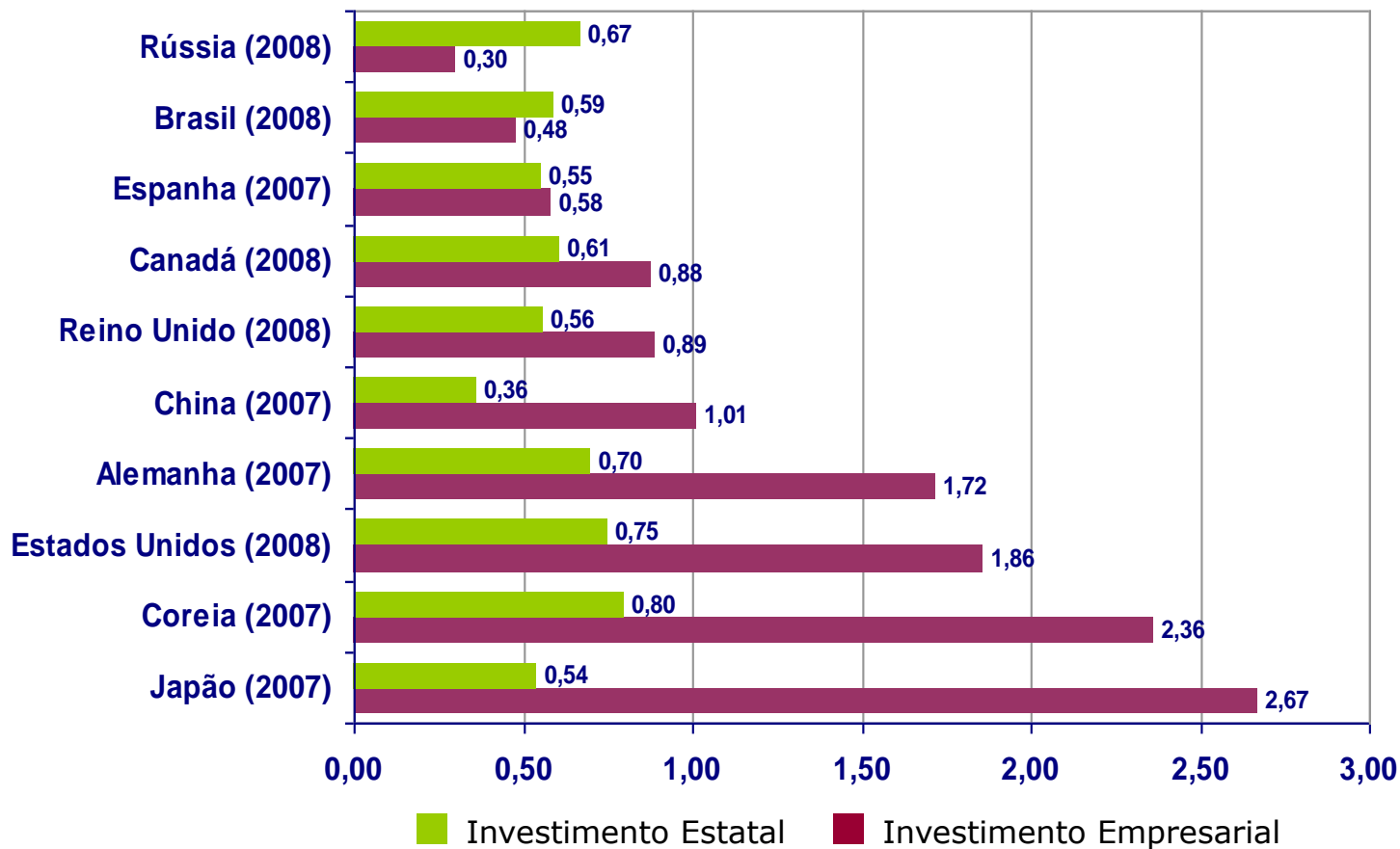
www.finep.gov.br



Marco Regulatório e Planos de Governo

- **1999:** Criação dos **Fundos setoriais**
- **2004:** Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (**PITCE**)
- **2004: Lei da Inovação**
 - Nova **Lei de Informática**
 - Lei de criação da **ABDI**
- **2005: Lei do Bem**
- **2006/7:** Lei de Regulamentação do **FNDCT**
- **2008:** Política de Desenvolvimento Produtivo (**PDP**)
- **2008:** Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (**PACTI**)
- **2011:** Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (**PACTI-II**)
- **2011:** Plano Brasil Maior

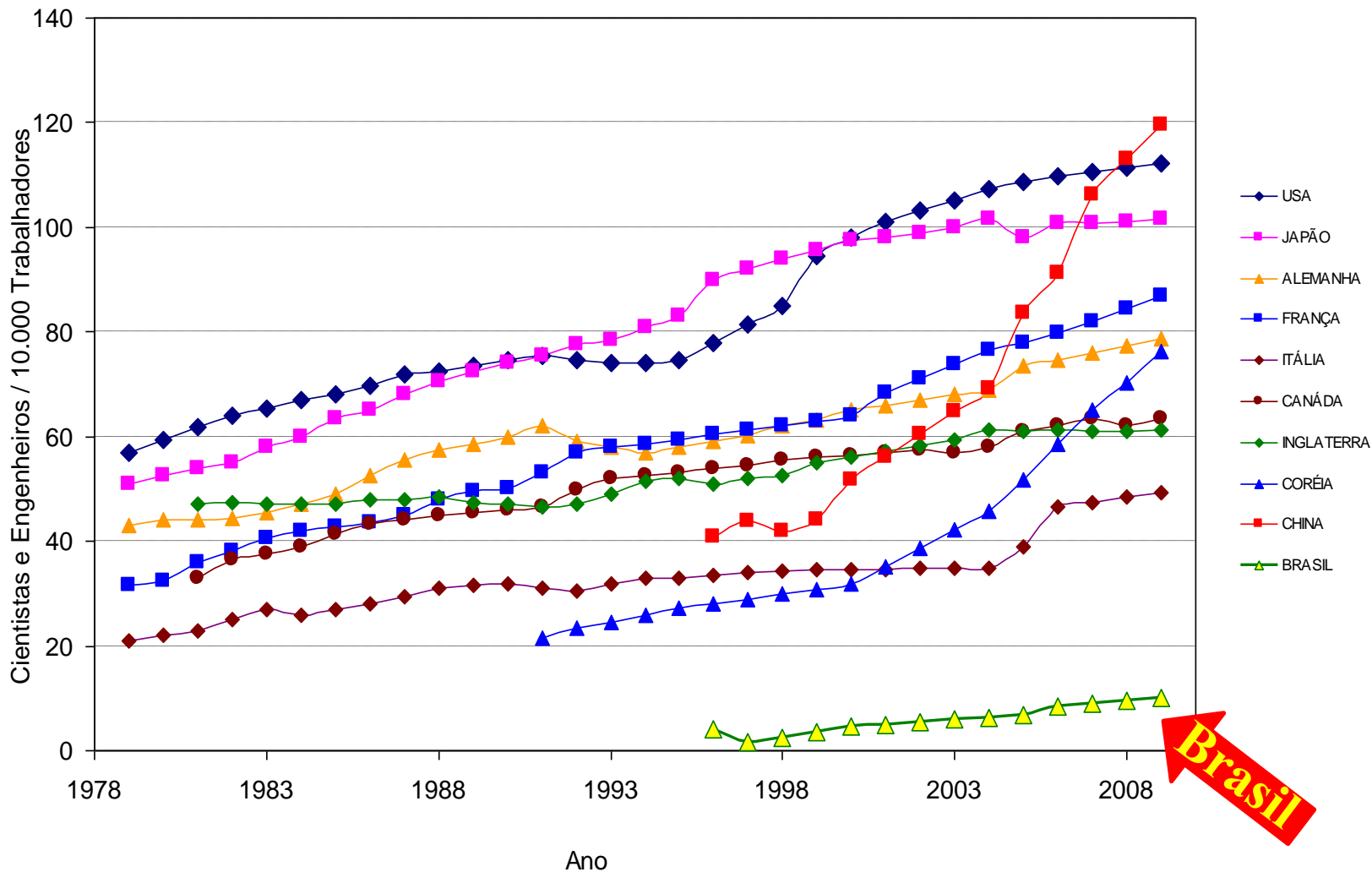
Investimento Público e Empresarial em P&D (% PIB)



Fonte: Elaborado com base em www.mct.gov.br.

- **Nos países avançados, mais de 70% dos dispêndios são realizados pelas empresas. Setor empresarial é protagonista.**
- **Inovação demanda comprometimento com o longo prazo, recursos e disposição ao risco.**

Cientistas e Engenheiros em P&D na indústria



Brasil

Inovação

Inovações devem, necessariamente, estar disponibilizadas no mercado, aplicadas nas organizações ou transferidas para a sociedade.

A inovação pode apresentar escala local, regional, nacional ou mundial. Pode ser incremental ou radical.

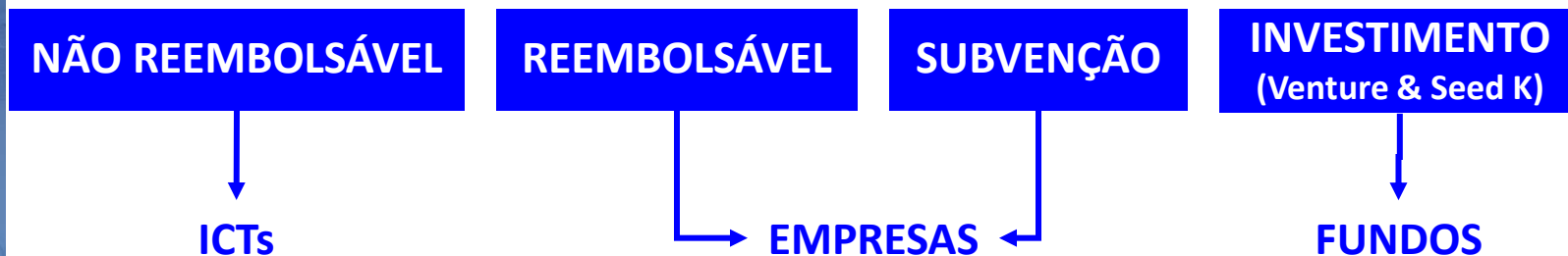
Requisitos para Inovação

- Intervenção do estado: Política Pública
- Capacitação e Formação de RH
- Estrutura do Complexo Industrial
- Estratégias de P&D das empresas
- Organização Institucional e Sistema Financeiro

Instrumentos Financeiros FINEP

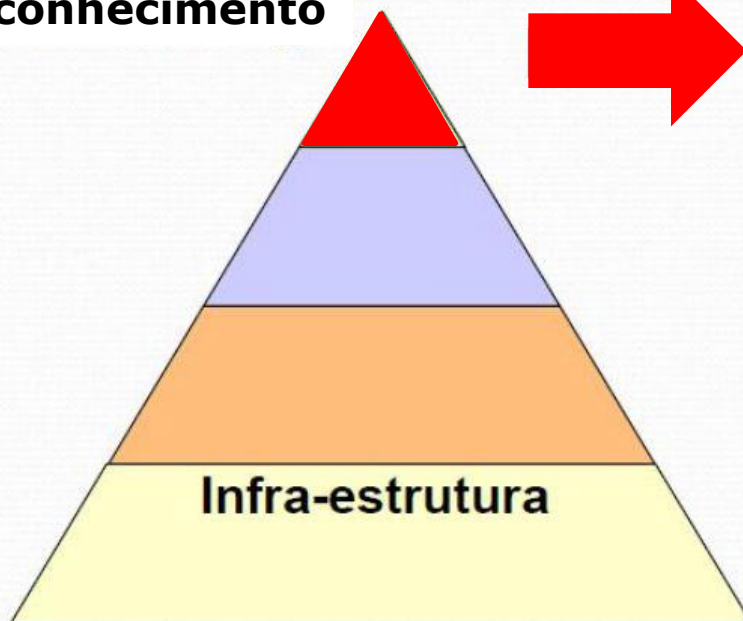
O apoio da FINEP abrange todo o ciclo de C,T&I, da pesquisa básica até o desenvolvimento de produtos, serviços e processos nas empresas.

Sua atuação se dá por meio de diversos instrumentos:



Setores e Programas Prioritários

**Áreas
intensivas em
conhecimento**



- **Energia**
- **TICs**
- **Aeroespacial**
- **Materiais**
- **Fármacos, medicamentos
equip. médicos**
- **Meio ambiente e
Biodiversidade**
- **Petróleo e gás**

Financiamentos não-reembolsáveis (ICT's)

Apoio a instituições de ensino e pesquisa sem fins lucrativos, públicas ou privadas, para a realização de projetos de ciência, tecnologia & inovação.

Os recursos oferecidos nos financiamentos não-reembolsáveis são originados de Fundos Setoriais.

Mecanismos Operacionais utilizados:

- Chamadas Públicas (editais e cartas-convite)
- Encomendas

Fundos Setoriais

Origem dos Recursos

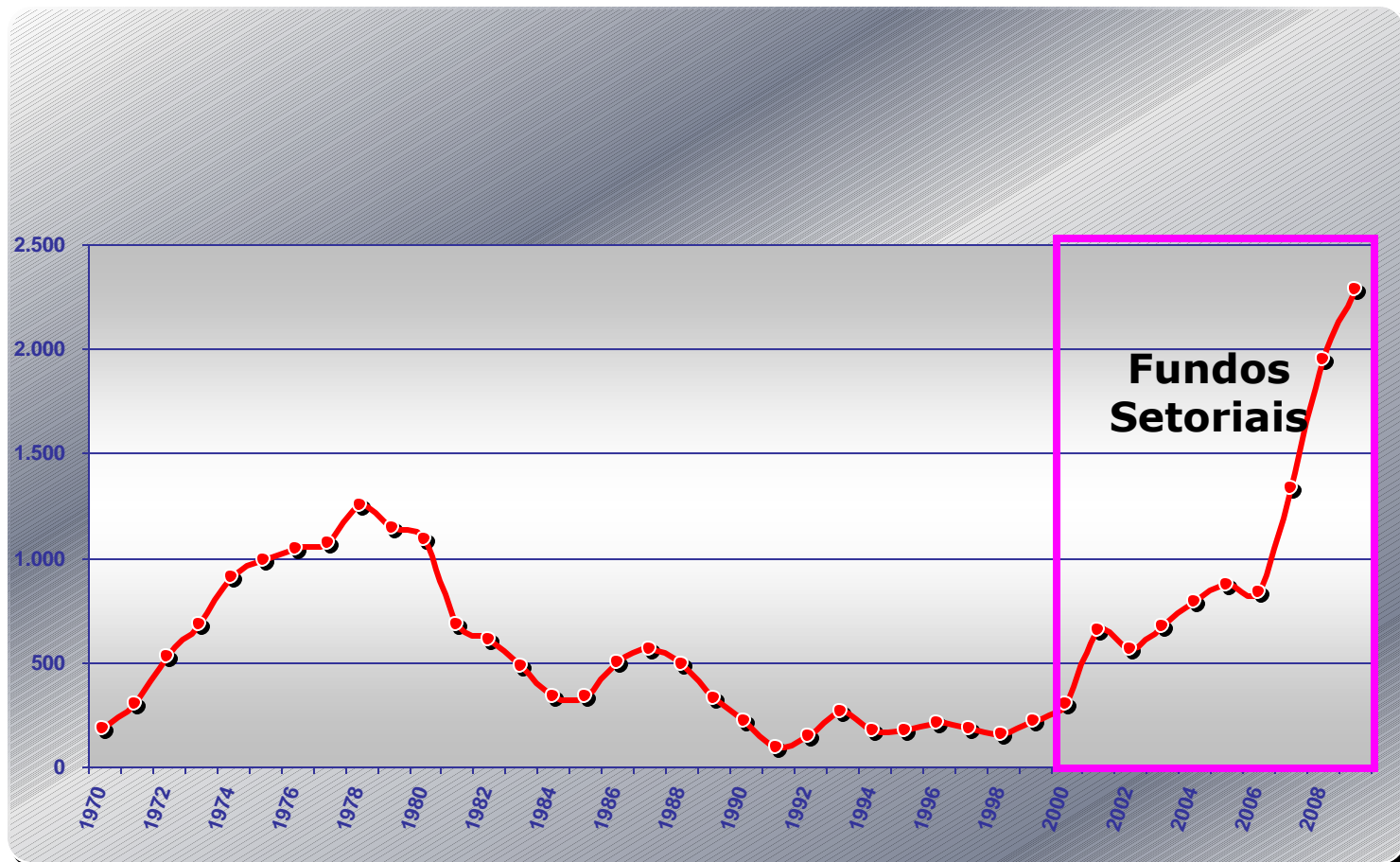
- Contribuições incidentes sobre o resultado da exploração de recursos naturais pertencentes à União
- Parcelas do Imposto sobre Produtos Industrializados de certos setores
- Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) incidente sobre os valores que remuneram o uso ou aquisição de conhecimentos tecnológicos / transferência de tecnologia do exterior

Fundos Setoriais (principal fonte de recursos financeiros para o sistema de C,T,I)

FUNDO SETORIAL	LEI DE REFERÊNCIA	O QUE O FUNDO ESTIMULA
CT-AERO	10.332/01	Investimentos em P&D para garantir a competitividade no setor.
CT-AGRO	10.332/01	Capacitação científica e tecnológica em agronomia, veterinária e outras área prioritárias.
CT-AMAZÔNIA	10176/01	Atividades de P&D das empresas de informática da Zona Franca de Manaus.
CT-AQUAVIARIO	10.893/04	Projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas no transporte aquaviário.
CT-BIOTEC	10.332/01	Pesquisa e a inovação no setor de biotecnologia.
CT-ENERGIA	9991/00	Programas e projetos na área de energia, especialmente eficiência energética no uso final.
CT-ESPACIAL	9994/00	Pesquisa e desenvolvimento da tecnologia espacial na geração de produtos e serviços.
CT-HIDRO	9993/00	Financiar estudos e projetos na área de recursos hídricos.
CT-INFO	10176/01	Desenvolvimento e produção de bens e serviços de informática e automação.
CT-INFRA	10197/00	Modernização e ampliação da infra-estrutura e dos serviços de apoio à pesquisa em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras.
CT-MINERAL	9993/00	Desenvolvimento e difusão de tecnologia intermediária nas pequenas e médias empresas; estímulo à pesquisa técnico-científica de suporte à exportação mineral.
CT-PETRO	9478/97	Inovação na cadeia do petróleo e gás natural; desenvolvimento de projetos em parceria entre empresas e universidades, instituições de ensino superior ou centros de pesquisa.
CT-SAÚDE	10.332/01	Capacitação tecnológica na área de interesse do SUS; atualização da indústria de equipamentos médicos-hospitalares; tecnologias que ampliem o acesso à saúde.
CT-TRANSPORTE	9992/00	Investimentos de P&D em Engenharia Civil, Engenharia de Transportes e outras áreas do setor de transporte rodoviário de passageiros e de carga no Brasil.
FUNTEL	10052/00	Inovação tecnológica, capacitação de recursos humanos, geração de empregos e o acesso de pequenas e médias empresas do setor de telecomunicações.
VERDE-AMARELO	10.168/00 e 10.332/01	Cooperação tecnológica entre universidades, centros de pesquisa e setor produtivo; ações e programas que consolidem uma cultura empreendedora e de investimento de risco.

FNDCT e Fundos Setoriais

FNDCT – Desembolsos 1970 - 2010



Subvenção Econômica

O objetivo do Programa de Subvenção Econômica é Promover o aumento das atividades de inovação e da competitividade das empresas por meio da aplicação de recursos públicos não-reembolsáveis diretamente em empresas.

O marco-regulatório que viabiliza a concessão de subvenção econômica foi estabelecido a partir:

Da aprovação da Lei 10.973/04, regulamentada pelo Decreto 5.563/05 (Lei da Inovação)

Da Lei 11.196/05, regulamentada pelo Decreto no. 5.798/06 (Lei do Bem)

Subvenção Econômica Nacional

- recursos financeiros para atividades de P &D – custeio (atividades de inovação)
- exigência de contrapartida financeira x faturamento da empresa
- direta ou indireta
- comprovação de regularidade fiscal da empresa
- pelo menos 03 anos de constituição
- prazos de execução: até 36 meses.
- chamadas públicas

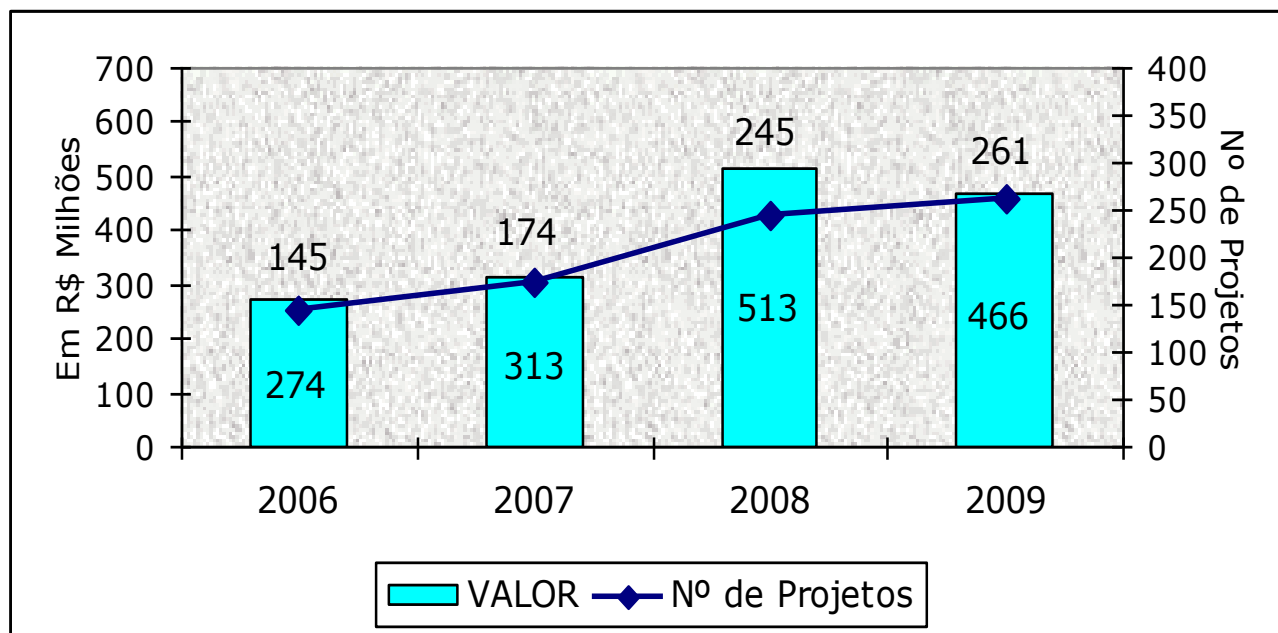
Subvenção Econômica

Projetos de desenvolvimento de produtos e processos inovadores com temas prioritários das políticas públicas para a área de inovação

- Chamadas Públicas de Subvenção (Nacional)
- PAPPE Subvenção (Regional, MPEs)
- PRIME – Primeira Empresa Inovadora (MPEs)

Subvenção Econômica Nacional

Chamadas Públicas de Subvenção Nacional 2006-2009

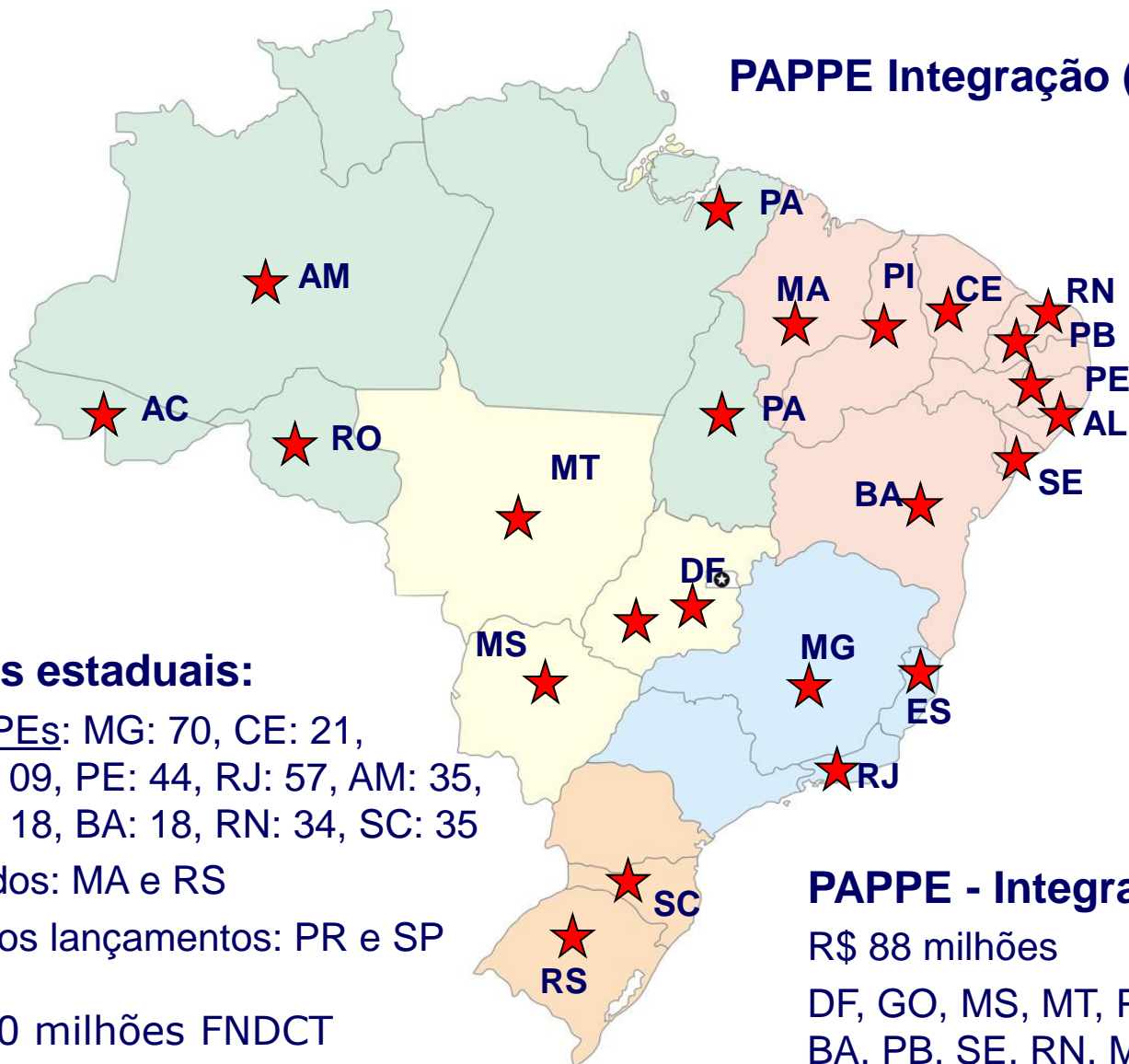


PAPPE Subvenção

- Projetos de P&D (custeio)
- Descentralização e aumento da capilaridade
- Microempresas e empresas de pequeno porte
- Atendimento às prioridades regionais
- Chamadas públicas estaduais

PAPPE – Subvenção

PAPPE Integração (N,NE,CO)



Editais estaduais:

404 MPEs: MG: 70, CE: 21,
 ES: 09, PE: 44, RJ: 57, AM: 35,
 DF: 18, BA: 18, RN: 34, SC: 35

Lançados: MA e RS

próximos lançamentos: PR e SP

R\$ 150 milhões FNDCT

R\$ 115 milhões contrapartida de FAPs,
 SEBRAE, Federações da Indústria

PAPPE - Integração:

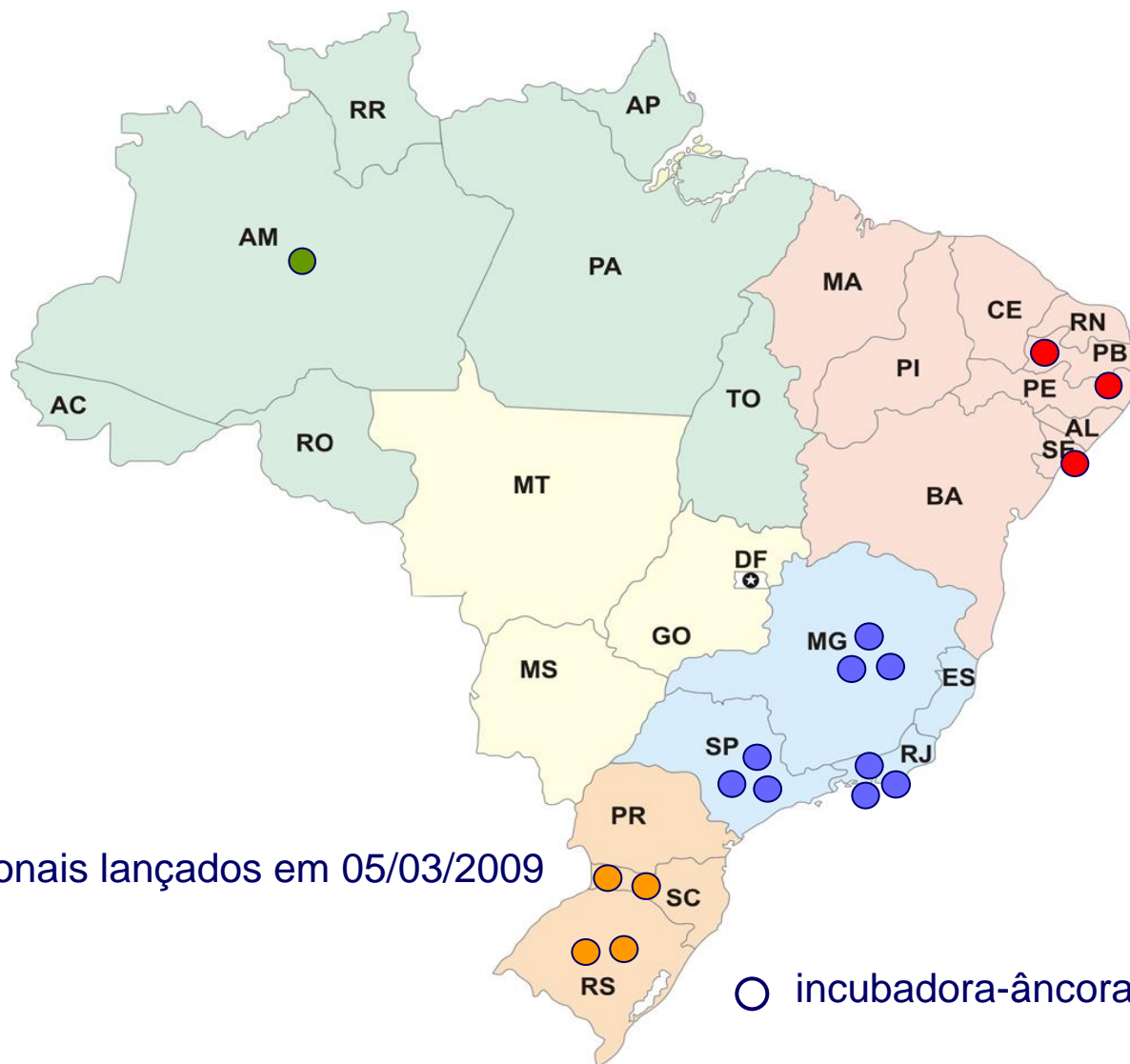
R\$ 88 milhões

DF, GO, MS, MT, PE, PI, CE,
 BA, PB, SE, RN, MA, AL, PA,
 AC, AM, RO e TO

PRIME – Primeira Empresa Inovadora

- Empresas nascentes com até 24 meses de existência com elevado conteúdo de inovação em seus produtos ou serviços (empreendedorismo inovador)
- Operacionalização em parceria com Incubadoras de Empresa de base tecnológica (agentes Finep)
- Kit PRIME (apoio ao empreendedor tecnológico, gestor de negócios, consultoria de mercado e de gestão)
- Execução em 1 ano: R\$ 120 mil

PRIME – Programa Primeira Empresa Inovadora



17 editais regionais lançados em 05/03/2009

Programa Prime – Quadro Consolidado

QUADRO-RESUMO DAS PROPOSTAS CONTRATADAS			
INSTITUIÇÃO	META DE EMPRESAS	Quantidade de Empresas contratadas	Valor destinado às empresas
CIDE	120	67	R\$ 8.040.000,00
FVE	120	90	R\$ 10.800.000,00
FAURGS	120	98	R\$ 11.760.000,00
PUC-RIO	120	64	R\$ 7.680.000,00
CIETEC	120	106	R\$ 12.720.000,00
BIO-RIO	120	65	R\$ 7.800.000,00
GENE-BLUMENAU	120	120	R\$ 14.400.000,00
COPPETEC	120	38	R\$ 4.560.000,00
BIOMINAS	120	79	R\$ 9.480.000,00
FUMSOFT	120	118	R\$ 14.160.000,00
CERTI	120	118	R\$ 14.160.000,00
PAQTC-PB	120	98	R\$ 11.760.000,00
FIPASE	100	89	R\$ 10.680.000,00
UBEA	100	58	R\$ 6.960.000,00
CISE	100	32	R\$ 3.840.000,00
CESAR	80	75	R\$ 9.000.000,00
FINATEL	75	66	R\$ 7.920.000,00
TOTAL	1895	1.381	R\$ 165.720.000,00

INOVAR

Tem por objetivo apoiar as empresas inovadoras brasileiras através do capital inteligente (recursos financeiros + gestão)

A FINEP investe em fundos de *seed*, *venture capital* e *private equity*, além de manter várias ações de estímulo ao empreendedorismo

- Fórum Brasil Capital de Risco
- Incubadora de Fundos INOVAR
- Portal Capital de Risco Brasil
- Capacitação e treinamento de agentes de Capital de Risco

www.venturecapital.gov.br

- 290 empresas apoiadas (quase 100 investidas);
 - Investimentos - 26 Fundos aprovados com R\$ 4 bilhões comprometidos;
 - *Business Coaching* – mais de 250 empresas apoiadas;
- Reconhecimento Nacional;
 - ABVCAP e investidores
- Reconhecimento Internacional;
 - BID/FUMIN (Inovar I e II), LAVCA, EMPEA
- Alavancagem : 10 (comprometido FINEP R\$ 406 milhões)
- Impacto Social : Em apenas um Fundo, 800 novos empregos diretos.
- Novos parceiros: Fundação Cespe, Fundação Itaipu, BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, CAF – Corporação Andina de Fomento e BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

Financiamento Reembolsável

- Principais Fontes:
 - FNDCT – empréstimos a Finep
 - FINEP/PSI – recursos de empréstimo do BNDES à Finep
 - BNDES/PSI - agente financeiro
 - FAT
 - FUNTELL reembolsável (taxa TR + 3,5 %)

Obs:

- . restrição dos recursos do empréstimo FINEP/PSI e BNDES/PSI: Equipamentos importados e remessa ao exterior
- . restrição BNDES/PSI: equipamentos nacionais da lista CFI

Linha I- Inovação Tecnológica: projetos de desenvolvimento de produtos ou processos novos ou significativamente aprimorados (mercado nacional)

Linha II- Capital Inovador: projetos consistentes com as estratégias de negócio, conforme plano de investimentos em atividades de inovação, incluindo infra-estrutura física

Linha III- Pré-investimento: projetos de pré-investimento e de engenharia consultiva, intensivos em conhecimento

Público alvo:

- empresas brasileiras que realizam inovações tecnológicas de produto ou de processo, intensivas em conhecimento
- Empresas controladas por capital estrangeiro exceto as que exerçam atividade econômica não especificada no decreto n. 2233 de 23.05.1997

Inova Brasil

- Condições do financiamento
 - Valor do financiamento: mínimo de R\$ 1 milhão
 - Prazos:
 - Linha I: até 120 meses, sendo até 36 de carência
 - Linhas II e III: até 96 meses, sendo até 24 de carência
 - Participação Finep:
 - Até 90% do valor total do projeto ou no caso do BNDES Automático até 90% dos itens financiáveis
 - Desembolso: em parcelas semestrais
 - Ressarcimento de despesas: a partir do enquadramento de mérito da proposta ou até seis meses da aprovação da Solicitação de Financiamento

Inova Brasil-Condições do Financiamento

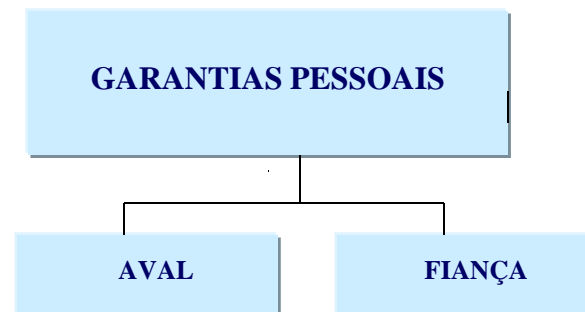
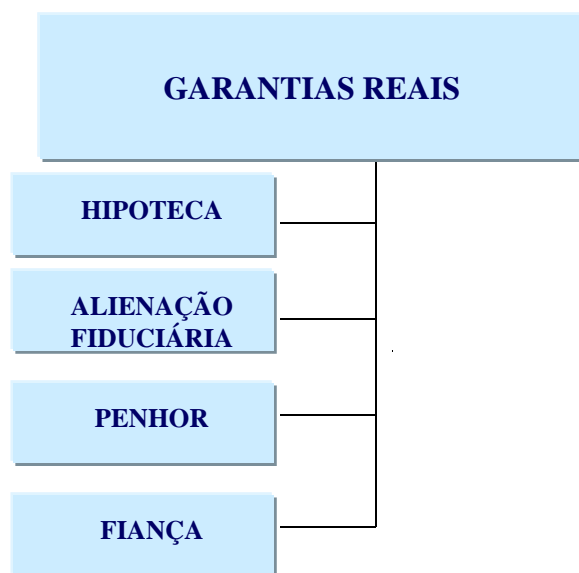
Encargos Financeiros

Linha I-Inovação Tecnológica	4,0%
Linha II-Capital Inovador	4,5%
Linha III- Pré- investimento	5,0%

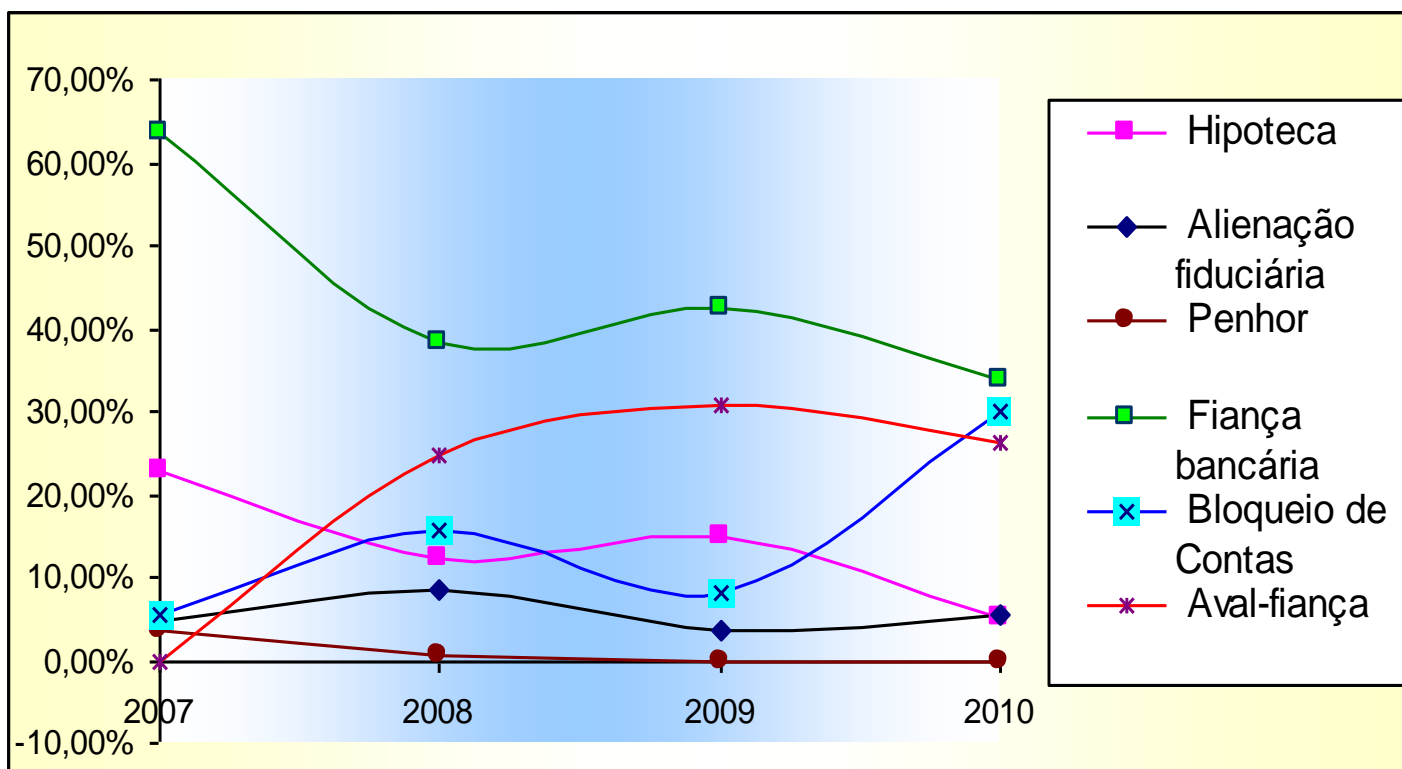
Inova Brasil

- Principais Etapas
 - . Fomento (programas, projetos especiais e fomento direto)
 - . Consulta Prévia – enquadramento de linha, fonte, mérito e priorização (CEP)
 - . Solicitação de Financiamento
 - . Contratação
 - . Acompanhamento

Tipos de Garantias (operações reembolsáveis)

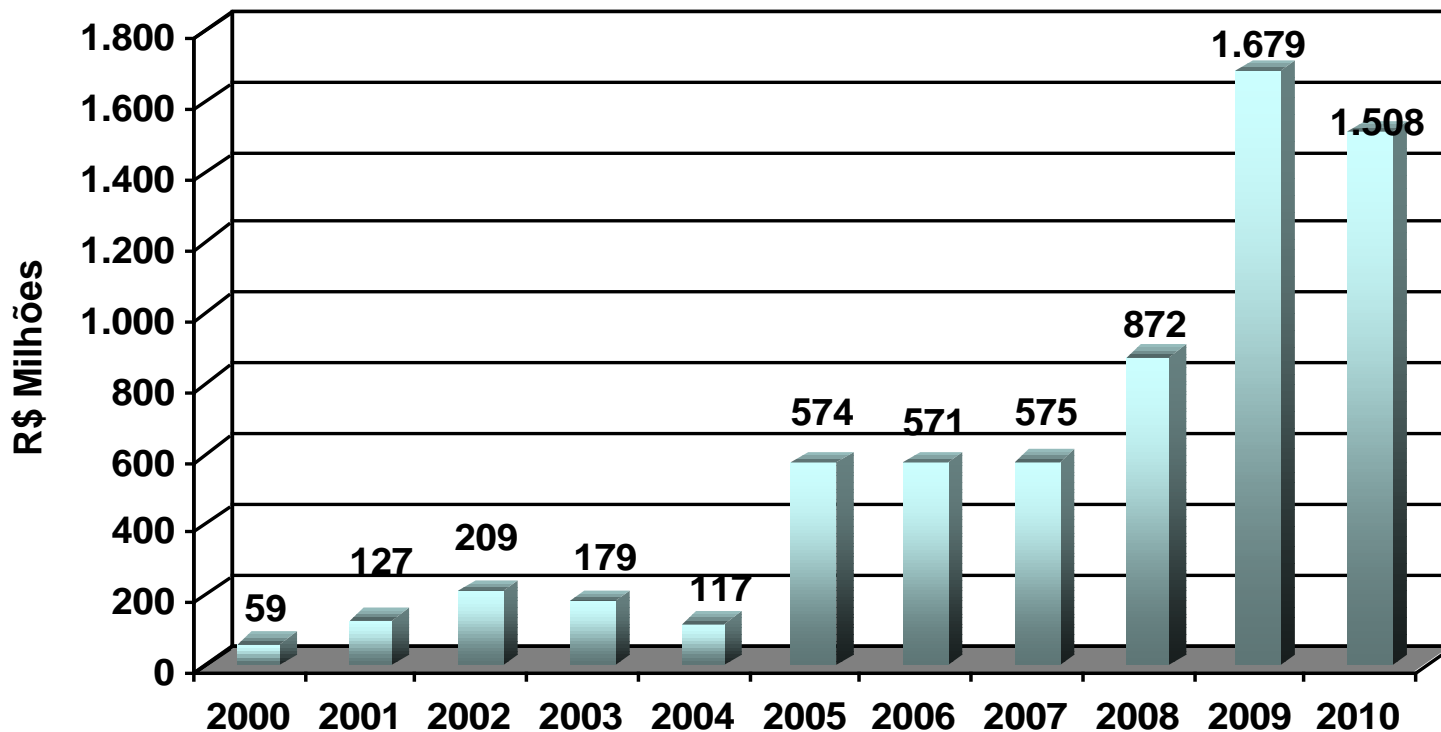


Evolução das garantias na FINEP – 2007/2010



FINEP - Crédito 2010

- Contratado em 2009 / 2010: > 25 vezes maior 2000
- Desembolsado: R\$ 1.218 milhões
- Contratado: R\$ 1.508 milhões



Carteira FINEP ativa

(Agosto de 2011)

Não Reembolsável		
Análise/Contratação	606	2.000
Em Execução	1.237	3.133
Total	1.843	5.133
Subvenção		
Análise/Contratação	163	389
Em Execução	512	1.019
Total	675	1.408
Crédito		
Em Negociação	50	2.114
Análise/Contratação	251	3.042
Em Execução	118	3.091
Total	419	8.247
	2937	14.788
Investimento (Venture e Seed K)		400
		15.188



Instrumentos FINEP

Empresas

PRÉ
INCUBAÇÃO

INCUBAÇÃO
EMPR. NASCENTES

CRESCIMENTO

EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO

INOVA BRASIL

SUBVENÇÃO NACIONAL

INOVAR FUNDOS

PAPPE SUBVENÇÃO

INOVAR SEMENTE

PRIME

Integração
Empresas - ICTs

- Crédito
- Subvenção Econômica
- Capital de Risco

ICTs

Infraestrutura, Cooperativos, Pesquisas, Estudos

Diretrizes para 2011-2014

- Alterações no marco legal para integrar instrumentos, capitalizar e fortalecer a FINEP como Instituição Financeira
- Fluxo contínuo para subvenção
- **Descentralização das operações para atender prioritariamente pequenas empresas**

**Obrigado
pela
Atenção !**

